



ASSOCIAÇÃO DE APOIO A PESSOA COM CÂNCER PARA O MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

NETO, Valdomiro Silveira¹; ECKERT, Natalia Hauenstein².

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar o levantamento de dados que auxiliem na elaboração do Trabalho de Curso que tem como tema o desenvolvimento de um projeto para a Associação de Apoio a Pessoa com Câncer no município de Ijuí, Rio Grande do Sul. Para que seja possível a elaboração da proposta o estudo é composto pelo histórico do tema e de dados que comprovem a viabilidade da implantação da Associação. Possui ainda análises de modelos relacionadas com o tema do projeto, afim de uma maior compreensão de fluxos e demais especificações relevantes. No levantamento de dados do entorno e terreno, percebe-se que o terreno está localizado em uma região favorável, pela sua insolação e ventilação. Na pesquisa ainda há o conceito elaborado para dirigir o projeto, além do partido arquitetônico adotado e levantamento planialtimétrico.

Palavras- Chave: Apoio. Associação. Câncer. Integração. Projeto. Arquitetura. Vida.

Abstract: The present research work has the objective of searching for data that help in the elaboration of the project of the Association of Support to Person with Cancer for the municipality of Ijuí, Rio Grande do Sul. In order to be able to elaborate the project, the study is composed by the History of the municipality, the theme and data that prove the viability of the implementation of the Association. It also has analyzes of models related to the theme of the project, in order to a greater understanding of flows and other specifications of the theme. In the data collection of the surroundings and terrain, it is noticed that the terrain is located in a favorable region, due to its insolation and ventilation. In the research there is still the concept elaborated to direct the project, besides the adopted architectural party, planialtimetric survey, terrain and surroundings photographs, pre-dimensioning, organization chart, flow chart and project zoning.

Keyword: Support. Association. Cancer. Integration. Project. Architecture. Life.

INTRODUÇÃO

Todos os anos muitas pessoas recebem o diagnóstico de câncer em todo o mundo, provavelmente um dos diagnósticos mais árduos de serem recebidos e muitas das vezes o paciente carrega consigo a certeza de um tratamento angustiante, extenso e repleto de

¹ Acadêmico do 10º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: valdomirosneto@gmail.com.

² Arquiteta e Urbanista, Mestra em Engenharia, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: eckert@unicruz.edu.br.



incertezas. Essas pessoas passam por momentos de difícil adaptação, fazendo do hospital sua rotina mensal, semanal ou em alguns casos diária, dessa forma necessitando de apoio social, prático e emocional.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer - INCA (2017), no ano de 2016 estimou-se em torno de 596 mil novos casos da doença. A estimativa para a região sul a cada 100 mil habitantes no ano de 2016 foram relatados o número de 131.880 novos casos. No Rio Grande do Sul a incidência de câncer a cada 100 mil habitantes seria de 58.330 novos casos, gerando um total de 44,23%, sendo assim o estado da região sul com a maior porcentagem de neoplasias (INCA, 2015).

A proposta do projeto para a Associação de Apoio as Pessoas com Câncer (AAPECAN) se dá devido à necessidade que o município de Ijuí possui hoje em relação ao número de pessoas atendidas no Hospital de Caridade de Ijuí – HCI no setor de oncologia. De acordo com o site do hospital o valor é de 1,5 milhões de pessoas em 120 municípios da região noroeste do estado (HCI, 2017). No ano de 2016 a AAPECAN atendeu cerca de 220 usuários. Neste ano, segundo dados da própria instituição (AAPECAN, 2017), no mês de fevereiro foram cadastrados 16 novos usuários e um total de 140 pessoas atendidas na associação. Atualmente ela atende todas as faixas etárias, mas o mais presente na instituição são pessoas de 51 a 65 anos.

O projeto da Associação de Apoio a Pessoa com Câncer é de grande relevância para que se consiga uma busca adequada para uma melhor qualidade de vida dessas pessoas e também um fortalecimento dos laços familiares para melhor enfrentamento da doença. Dessa forma o projeto visa à criação de espaços dimensionados adequadamente para que a associação consiga atender seus usuários de maneira adequada, dando o devido suporte para as pessoas em tratamento, fazendo com que se sintam bem neste ambiente.

METODOLOGIA

A metodologia empregada durante a realização da disciplina e da pesquisa envolveu algumas etapas principais, assim como, a pesquisa bibliográfica realizada. A primeira etapa consistiu em consultas realizadas em livros, revistas e dados sobre o município de Ijuí, bem como o histórico da associação na cidade e dados relevantes para a justificativa do tema.

A partir disso a visita *in loco* na associação foi realizada, onde foi possível a identificação dos principais problemas, número de pessoas atendidas e funcionamento da associação, para complemento a isto foi realizado o levantamento fotográfico da instituição.



Após foram realizadas pesquisas nas legislações pertinentes ao tema e análise do entorno urbano, onde foi possível a visualização das características do entorno onde o lote está inserido. Por intermédio de pesquisas elaborou-se o conceito e partido arquitetônico, foi desenvolvido o programa de necessidades, pré-dimensionamento, organograma e fluxograma, assim mostrando as intenções projetuais para a Associação de Apoio a Pessoa com Câncer.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta etapa do presente trabalho objetiva-se mostrar o desenvolvimento da pesquisa acerca das análises de modelo, localização do terreno, conceituação e partido arquitetônico aplicado ao projeto a ser elaborado.

Análises de modelos

Nas análises a seguir, buscou-se elencar elementos em evidencia desejados no projeto a ser elaborado, cada um dos projetos analisados (quadro 01) recebe destaque diferente de acordo com cada necessidade. Na pesquisa procurou-se perceber as diversas atividades desenvolvidas nos ambientes de apoio a pessoa com câncer e quais ambientes são necessários, afim de uma melhor compreensão do uso da edificação e para que o projeto desenvolvido seja plausível com as reais necessidades dos usuários.

Análise 1 – Centro de Tratamento de Câncer Maggie’s

A relevância da análise selecionada está no fato de apresentar uma linguagem contemporânea, que pode ser claramente visualizada em sua composição e volumetria, na relação do edifício com seu entorno e também nos materiais construtivos, os quais se pretende aplicar ao projeto a ser desenvolvido, além da sensação de conforto nos espaços, proporcionando assim ambientes mais aconchegantes. Após a análise do Centro de tratamento de Câncer em Newcastle, do arquiteto Ted Cullinan será retirado como referência o cuidado com a adequação do edifício a orientação solar e o conforto térmico, utilização de materiais como o concreto, madeira e o vidro e as questões sustentáveis que neste projeto utilizaram-se placas solares para redução no consumo de energia.

Análise 2 – Espaço Alana

De acordo com o endereço eletrônico do arquiteto responsável pelo projeto, Rodrigo Ohtake, o Espaço Alana, foi desenvolvido na cidade de São Paulo – SP, Brasil no Bairro Jardim São Martinho e teve início em maio de 2014 sendo concluído em março de 2015. A



escolha da análise se deu a partir da linguagem contemporânea que o edifício possui e também devido aos materiais construtivos, os quais se pretende aplicar no projeto a ser desenvolvido. Pretende-se utilizar ainda como referencia o cuidado com iluminação e principalmente a ideia de praça para uma maior socialização, tanto entre usuários do espaço como comunidade em geral.

Análise 3 - Centro de Apoio ao Paciente com Câncer: Um Espaço de Convivência e Acolhimento no Oeste Catarinense

A presente análise foi desenvolvida para um trabalho de conclusão de curso, na cidade de Chapecó – SC, na Universidade Federal de Santa Catarina pela atual arquiteta e urbanista Débora Renita Graeff Bohrer e foi orientado pelo arquiteto Almir Francisco Reis. O projeto foi elaborado no ano de 2015 e tem como objetivo principal a integração com o bairro, integração interior e exterior, conforto ambiental, controle do ambiente e distrações positivas, afim de uma melhor qualidade de vida do usuário. A escolha do projeto se fez pelo fato de apresentar uma linguagem bem contemporânea e ter as mesmas intensões projetuais que se pretende aplicar no projeto a ser desenvolvido. Com isso será retirado como referencia a adequação do prédio com o entorno, as áreas publicas, orientação solar, aspectos relacionados com conforto térmico, a boa setorização e também materiais como o vidro aplicado as fachadas, fazendo com que o projeto a ser desenvolvido tenha como principal função uma melhor qualidade de vida a seus ocupantes.

Análise 4 – Hotel Linx International Airport Galeão

A escolha do projeto para a análise se deu pelo fato de os setores serem bem divididos, as atividades estão em duas edificações distintas, sendo uma com áreas sociais e serviços e outra destinada aos apartamentos. Percebe-se que o arquiteto teve todo um cuidado ao deixar evidenciada a cidade do Rio de Janeiro em imagens dentro dos dormitórios, e fez com que os quartos tenham uma estética adequada para o descanso e também que o mesmo teve uma preocupação quanto à sustentabilidade do edifício dessa forma pretende-se utilizar para o projeto a ser elaborado o cuidado com a sustentabilidade e a ideia de conforto a partir do uso das cores e materiais adequados que tragam essa sensação. Também se propõem em utilizar da setorização assim como no hotel, para uma melhor locação dos espaços no prédio a ser concebido.



Quadro 1 – Ilustração das análises de modelo

Centro de Tratamento de Câncer Maggie's	
Espaço Alana	
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer: Um Espaço de Convivência e Acolhimento no Oeste Catarinense	
Hotel Linx International Airport Galeão	

Fonte: Autores, 2017.

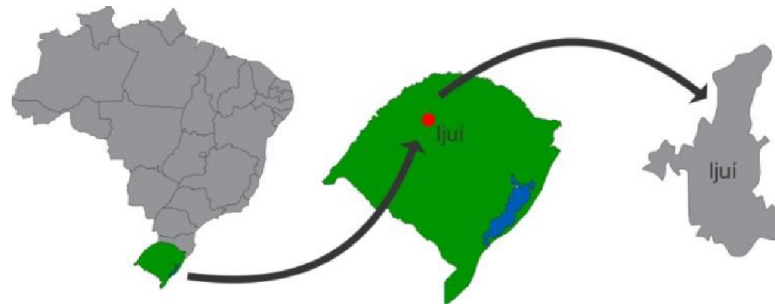
Após as análises conseguiu-se perceber a setorização dos quatro projetos, bem como a aplicação de diferentes materiais e técnicas, fazendo com que os ambientes sejam os mais confortáveis possíveis, com isso se faz por necessário a aplicação destes métodos para que dessa forma os usuários tenham uma melhora na qualidade de vida e conseqüentemente a um tratamento mais eficaz contra a doença.

Localização do Terreno

O terreno em estudo está situado no Bairro Das Chácaras, no Município de Ijuí (Figura 01), no setor 46, quadra 29, segundo mapa imobiliário do município sendo assim cercado por duas ruas principais a Rua Reinoldo Schindler e Rua Doutor Agenor Oliveira Carvalho.



Figura 1 – Localização do município

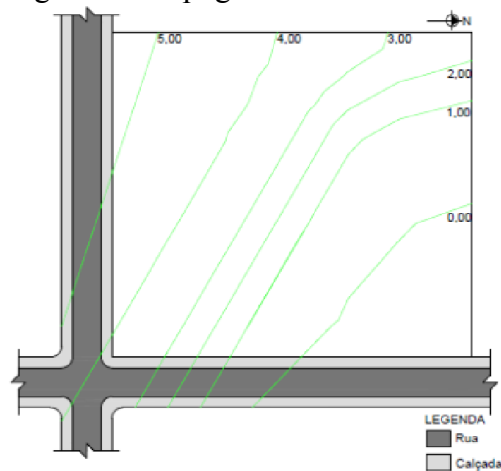


Fonte: Autores, 2017.

A escolha do terreno se deu a partir de sua localização sendo um pouco mais afastado do centro urbano, objetivando assim uma maior privacidade aos ocupantes e também sendo que a gleba encontra-se no alinhamento de dois dos principais hospitais do município, o Hospital de Caridade de Ijuí - HCI, o Hospital Bom Pastor. O lote em estudo é um ambiente que possui uma facilidade de acesso devido a estar próximo da BR 285 a qual é uma das principais maneiras de chegada à cidade.

O terreno em estudo possui uma área de 9.000,00m² possuindo 100,00m de largura e 90,00m de comprimento. A vegetação existente no terreno é uma vegetação rasteira e de pequeno porte, há atualmente algumas árvores nas faces do lote, apresenta uma topografia com um acive de 5,00 metros em relação ao nível mais baixo (Figura 02).

Figura 2 – Topografia do lote estudado



Fonte: Autores, 2017.



Foi realizado o levantamento fotográfico do lote, de maneira que se consiga ter uma noção maior da topografia, da vegetação existente e também para que seja possível desenvolver o zoneamento do projeto, e a partir disto foi elaborado o conceito e partido apresentados a seguir.

Conceito

A proposta se referencia em uma melhor qualidade de vida aos ocupantes da Associação de Apoio a Pessoa com Câncer de Ijuí, que atualmente se encontra em um espaço que não possui uma estrutura adequada para suportar todos os atendimentos necessários. O projeto tem como objetivo a adequação de uma edificação onde se consiga desenvolver essas atividades, partindo desse princípio surge à ideia de um projeto que se baseia na reintegração social de cada ocupante, a fim de projetar um espaço que possa conferir aos usuários um maior conforto.

Para que isso seja possível, o conceito do projeto parte da principal premissa dos Elementos da Natureza (ar, terra, fogo e água) os quais estão presentes em nossa formação, uma vez que nosso corpo produz calor (fogo), possui massa muscular (terra), respira (ar) e são 70% composto por líquidos (água). Assim como uma semente necessita dos quatro elementos para florescer, as pessoas também funcionam da mesma maneira, sendo que a falta ou o excesso pode causar desequilíbrios físicos, mentais ou emocionais. Isso se desenvolveu para que o edifício possa fazer parte das pessoas assim como as pessoas devem fazer parte do edifício. Dessa forma o conceito projetual fica envolto a Fonte da Vida, sendo que os elementos formam a base essencial para uma vida equilibrada, valiosa e significativa, sabendo que todo o ser humano é único e diferente, mas todos respeitam as leis e princípios da natureza. Desse modo tem-se como objetivo fazer com que a reintegração do paciente seja induzida ao encontro em um ponto focal e conseqüentemente a sociabilização com outras pessoas. Isso se desenvolve também, na ideia de fazer com que o projeto se torne o lar de seus usuários e que tenha a integração necessária com o meio externo, o qual proporciona bem estar e saúde.

Sendo assim a Fonte da Vida depende dos quatro elementos da natureza (Figura 03), dessa maneira a justificativa da escolha do conceito aplicado ao projeto. O qual se dá pelo fator principal de que a associação será norteadora da melhora do paciente e junto a isso a uma melhor qualidade de vida, fazendo com que usuários e pessoas em geral consigam tirar um proveito positivo da edificação.



Figura 3 – Esquema conceitual



Fonte: Autores, 2017.

Partido Arquitetônico

As diretrizes projetuais adotadas têm como objetivo atender as necessidades do espaço, a Fonte da Vida aplicada como conceito norteador do projeto fez com que se tenha uma distinção de ambientes onde o usuário possa ter várias possibilidades de escolha. Prioriza-se a elaboração de espaços que acolham as pessoas como um todo. Para que isso fosse possível, foi necessário analisar o entorno imediato ao terreno, de forma a verificar o sistema viário e acessos que poderiam facilitar para que seja possível desenvolver a proposta.

Sendo assim o projeto possui dois eixos principais, seguindo a filosofia chinesa do Yin Yang, representando dessa forma o lado bom e ruim da vida, com isso os edifícios foram divididos em quatro (Figura 04), aplicando a cada um deles um dos quatro elementos da natureza (água, terra, fogo e ar). Isto faz com que a energia Yin Yang mais os 4 elementos representem a vida, logo, com essa união faz com que se tenha uma melhor qualidade de vida na associação sendo que estes elementos se fazem essenciais para um bem estar mais favorável ao usuário.



Figura 4 – Divisão de blocos



Fonte: Autores, 2017.

Com isso o setor público e setor comercial serão representados pelo elemento água, uma vez que a água representa as emoções, sentimentos e relações, dessa maneira os setores têm como objetivo o convívio, para que assim possa gerar inter-relações a partir de usuários da associação e pessoas em geral, formando assim um amplo grupo de socialização e consequentemente uma maior felicidade ao usuário.

O setor de acolhimento é representado pelo elemento terra que tem como representação a estrutura do corpo, assim o setor é onde o ocupante pode ter uma maior privacidade e um aconchego adequado, dessa maneira sendo a estrutura física do projeto onde se encontram os dormitórios. Com isso os setores formarão um dos dois blocos.

Já o setor de apoio foi representado pelo ar, uma vez que este elemento é embasado pelo pensamento, conhecimento e apoio, dessa forma o setor tem como objetivo levar a sabedoria a todos os usuários a partir dos atendimentos a serem estabelecidos.

O setor de serviço e administrativo é representado pelo elemento fogo, uma vez que este elemento é embasado por sua natureza básica que tem como princípio a queima, a limpeza, a energia, intuição e motivação, dessa forma a escolha dos setores foi a partir de que o funcionamento da associação depende muito da maneira como ambos estabelecem diretrizes para uma maior organização, sendo assim setores muito presentes entre os demais.

A partir disto alguns materiais como madeira e vidro serão aplicados aos dois blocos. O vidro para que seja possível fazer a representação das ligações que a associação fará entre as pessoas e a natureza e a madeira será utilizada com o objetivo de trazer aconchego aos usuários, de forma a fazer com que se sintam em casa.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho procurou apresentar a estrutura básica para a elaboração do projeto da Associação de Apoio a Pessoa com Câncer para o Município de Ijuí com uma estrutura adequada as necessidades de seus usuários.

A partir das pesquisas elaboradas percebeu-se que o tratamento oncológico é um tratamento delicado, que traz consigo uma gama de incertezas aos pacientes, dessa forma viu-se por necessário a implantação deste projeto, uma vez que a instituição tem como objetivo principal a melhora na qualidade de vida do paciente e consequente a isso uma recuperação adequada e em alguns casos mais rápida.

Com isso a além de fortalecer os laços familiares tem como foco o fortalecimento das relações interpessoais entre usuários, fazendo com que possam de alguma forma se apoiar uns nos outros, para unir forças para enfrentar juntos este momento.

REFERÊNCIAS

Doença e família – Júlio de Mello Filho e Miriam Burd (org.). – São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

Hospital de Caridade de Ijuí. Disponível em:

<http://www.hci.org.br/site/visita_virtual/caconinfo.html> Acesso em 07 de março de 2017.

Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.

Instituto Nacional de Câncer. Disponível em: <

<http://www.inca.gov.br/wcm/dmcd/2016/numeros-cancer-brasil.asp>> Acesso em 21 de março de 2017.

BRANCO, Teobaldo. **O Ciclo da Colonização na região Noroeste do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <<http://teobaldobranco.blogspot.com.br>>. Acesso em 05 abril, 2017.

SOARES, Iara (Coord.), BINDÉ, Ademar C., FERRARI, Luciene, BRANCO, Teobaldo. **História dos 121 anos de Ijuhy – Relato Ilustrado.** Ijuí, 2012.

FISCHER, Martin. **Etnias Diferenciadas na Formação de Ijuí – Coleção Sentenário de Ijuí.** Livraria Unijuí Editora, 1987.

SCHWERZ, Luciana. **Ijuí: Sua História e sua Arquitetura pelo Olhar da Fotografia – Trabalho de Conclusão de Curso.** Ijuí, 2014.



HERZBERG, Vitoria, FERRARI, Claudio S. Luís. **Tenho Câncer. E Agora? Enfrentando o Câncer sem Medos ou Fantasias.**

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=431020&search=rio-grande-do-sul|ijui|infograficos:-historico>. Acesso em: 04 abril. 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IJUÍ. **Dados históricos.** Disponível em: <http://www.ijui.rs.gov.br/>. Acesso em 05 abril. 2017.

BAGÉ, Luis Carlos Ávila. **Ijuí – RS – Memória Virtual.** Disponível em: <http://ijuisuahistoriaesuagente.blogspot.com.br/>. Acesso em 05 abril. 2017.

RODRIGUES, Felipe Klein. Casa contêiner: uma proposta de residência unifamiliar sustentável – Trabalho de Conclusão de Curso. Ijuí, 2015.

MELLO, Ricardo Gonçalves Cardozo de; SAMPAIO, Micheline Pires. **Casas de apoio: inserção e contribuições do assistente social no terceiro setor.** Rio de Janeiro, 2013.

GONÇALVEZ, Ciomara de Freitas. **As casas de apoio no contexto das políticas públicas de saúde para as DST/HIV/Aids no Estado de São Paulo, no período de 1996 a 2003.** São Paulo, 2006

ARCHDAILY. Disponível em: <http://www.archdaily.com.br/br/01-142739/centro-de-tratamento-de-cancer-maggies-em-newcastle-slash-cullinan-studio>. Acesso em 12 de maio de 2017.

THE BRICK ARCHITECT. Disponível em: <http://thebrickarchitect.com/2015/maggies-centre-newcastle/>. Acesso em 12 de maio de 2017.

CULLINAN STUDIO. Disponível em: <http://cullinastudio.com/project/maggies-newcastle>. Acesso em 11 de maio de 2017.

THE GUARDIAN. Disponível em: <https://www.theguardian.com/artanddesign/architecture-design-blog/2013/may/17/newcastle-maggies-centre-ted-cullinan>. Acesso em 12 de maio de 2017.

THE ARCHITECTS' JOURNAL. Disponível em: <https://www.architectsjournal.co.uk/buildings/a-man-friendly-maggies/8653816.article>. Acesso em 11 de maio de 2017.

CULLINAN. Studio. **A man-friendly Maggie's. Londres. 2013.**